



11 à 14 de novembro de 2019

## CASO DE ESPOROTRICOSE HUMANA OCUPACIONAL NO MUNICÍPIO DE LAURO DE FREITAS – RELATO DE CASO

PINTO, Fernanda Borges Lima<sup>1</sup>; SILVA, Fernanda Santos<sup>2</sup>; FONTES, Natália Dantas<sup>3</sup>; SOUZA, André Oliveira<sup>4</sup>; SALGADO, Vanessa Riesz<sup>5</sup>.

A esporotricose refere-se a uma doença infecciosa de origem micótica causada pelo fungo *Sporothrix* sp. Este agente etiológico é saprófito, de morfologia dimórfica e capaz de infectar animais domésticos e seres humanos. A transmissão usual entre animais e humanos ocorre a partir de arranhaduras e mordeduras de indivíduos enfermos ou assintomáticos. Dessa forma, infere-se que essa enfermidade está relacionada a profissionais que lidam diretamente com os animais, como veterinários, auxiliares e tosadores. A manifestação clínica pode ser a partir de erupções cutâneas de aparência papulo-nodular, ulceradas, com secreção seropurulenta e que podem evoluir para acometimento linfático. Apesar da distribuição cosmopolita, regiões tropicais e subtropicais possuem maior índice de prevalência. Em âmbito nacional, considera-se a esporotricose uma epidemia, contudo ainda é uma doença negligenciada apesar do impacto a saúde pública. Portanto, o objetivo deste trabalho foi descrever um caso de esporotricose humana em auxiliar veterinário situado no município de Lauro de Freitas- BA. Em uma clínica veterinária, durante o atendimento ambulatorial de um paciente felino, macho, SRD, sem lesões cutâneas aparentes, um auxiliar, 30 anos, relatou ter sido arranhado no dedo anelar enquanto realizava contenção física do paciente. Oito dias após o incidente, foi observado no local do trauma, uma lesão de característica ulcerogomosa e com trajeto linfático ascendente em punho, dorso da mão e antebraço. Ao mesmo dia realizou-se coleta via *swab* para análise citológica, onde observou estruturas leveduriformes com halo claro e fino de coloração azul pálido no interior de macrófagos. A cultura fúngica permitiu o isolamento e identificação do *Sporothrix schenckii*. O estabelecimento do diagnóstico precoce é de extrema importância para evitar a progressão das lesões, perpetuação da transmissão e gastos com tratamento ineficaz. Da mesma forma, a notificação aos órgãos competentes é de suma relevância por se tratar de uma enfermidade zoonótica com elevado potencial disseminativo, rápida evolução clínica em humanos e tratamento prolongado, podendo perdurar por

<sup>1</sup>Discente da União Metropolitana de Educação e Cultura, UNIME, Lauro de Freitas-BA, e-mail:

[fernandaborges.mv@hotmail.com](mailto:fernandaborges.mv@hotmail.com)

<sup>2</sup>Discente da União Metropolitana de Educação e Cultura, UNIME, Lauro de Freitas-BA, e-mail:

[fernandasantos.melo18@gmail.com](mailto:fernandasantos.melo18@gmail.com)

<sup>3</sup>Aprimoranda do Segundo Ano do Departamento de Patologia Clínica, UNIME, Lauro de Freitas- BA, e-mail:

[natdfontes@gmail.com](mailto:natdfontes@gmail.com)

<sup>4</sup>Médico Veterinário do Departamento de Patologia Clínica, UNIME, Lauro de Freitas- BA, e-mail:

[andresouza.kroton@hotmail.com](mailto:andresouza.kroton@hotmail.com)

<sup>5</sup> Docente do Departamento de Doenças Infecciosas, UNIME, Lauro de Freitas-BA, e-mail: [vanessariesz@gmail.com](mailto:vanessariesz@gmail.com)

meses. Apesar deste presente relato ser um dos primeiros casos notificados de esporotricose humana no município e por se tratar de uma doença negligenciada especula-se a existência de casos humanos e veterinários subdiagnosticados na região de Lauro de Freitas – BA.

Palavra-chave: Diagnóstico; Fungo; Sporothrix; Zoonose.

<sup>1</sup>Discente da União Metropolitana de Educação e Cultura, UNIME, Lauro de Freitas-BA, e-mail: [fernandaborges.mv@hotmail.com](mailto:fernandaborges.mv@hotmail.com)

<sup>2</sup>Discente da União Metropolitana de Educação e Cultura, UNIME, Lauro de Freitas-BA, e-mail: [fernandasantos.melo18@gmail.com](mailto:fernandasantos.melo18@gmail.com)

<sup>3</sup>Apimorada do Segundo Ano do Departamento de Patologia Clínica, UNIME, Lauro de Freitas- BA, e-mail: [natdfontes@gmail.com](mailto:natdfontes@gmail.com)

<sup>4</sup>Médico Veterinário do Departamento de Patologia Clínica, UNIME, Lauro de Freitas- BA, e-mail: [andresouza.kroton@hotmail.com](mailto:andresouza.kroton@hotmail.com)

<sup>5</sup> Docente do Departamento de Doenças Infecciosas, UNIME, Lauro de Freitas-BA, e-mail: [vanessariesz@gmail.com](mailto:vanessariesz@gmail.com)